



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – IF
GOIANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPPi

PROJETO PEDAGÓGICO DE PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU:

EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

CARGA HORÁRIA TOTAL: 380 horas

TRINDADE - GO

2018

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Rosseli Soares da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Vicente Pereira de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Fabiano Guimarães Silva

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS TRINDADE
Júlio Cezar Garcia

COORDENADORA DO CURSO
Joselina Alves Cardoso

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	05
2. APRESENTAÇÃO	05
3. JUSTIFICATIVA DO CURSO	06
4. HISTÓRICO DO CAMPUS	07
5. OBJETIVOS	09
5. Objetivo Geral	09
5. Objetivos Específicos	10
6. PÚBLICO-ALVO	10
7. DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA	10
8. PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	11
9. PERIODICIDADE	12
10. NÚMERO DE VAGAS	12
11. EMENTAS	12
12. QUADRO DOCENTE	25
13. COLEGIADO	26
14. METODOLOGIA DE ENSINO	26
14.1 Utilização de Carga Horária não Presencial em Cursos Presenciais do IF Goiano	27
15. INFRAESTRUTURA	28
15.1 Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	28
15.2 Recursos Audiovisuais	29
15.3 Área de Lazer e Circulação	29
15.4 Assistência Estudantil	30

16. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	30
16.1 Requisitos	30
16.2 Seleção	30
17. FREQUÊNCIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO	30
18. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	31
19. CERTIFICAÇÃO	31
20. INDICADORES DE DESEMPENHO	31
ANEXO	32

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

1.2. Nome do curso: Pós-Graduação em Educação e Trabalho Docente

1.3. Área do conhecimento Capes: 7.08.00.00-6 - Educação

1.4. Carga Horária Total do Curso: 380 horas

1.4.1. Forma de oferta: Semipresencial

1.5. Local de Oferta: IF Goiano – Campus Trindade

1.6. Reitor: Vicente Pereira de Almeida

1.7. Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Fabiano Guimarães Silva

1.8. Diretor-Geral: Júlio Cezar Garcia

1.9. Coordenador do curso: Joselina Alves Cardoso

2. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o projeto pedagógico de implantação do programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Educação e Trabalho Docente, vinculado ao Instituto Federal Goiano com oferta no Campus Trindade.

A elaboração deste projeto de curso fundamenta-se nas bases legais, explicitadas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, onde a formação de professores passa a ser um dos propósitos institucionais, tanto em nível de licenciaturas, como também de pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu*.

Com isso, a proposta da Pós-Graduação em Educação e Trabalho Docente visa contribuir com a capacitação de licenciados, graduados, técnicos administrativos e público em geral, interessados em conhecimentos e procedimentos teórico-metodológicos voltados ao aprimoramento e ao desenvolvimento da Educação Básica. Além da relação entre teoria e prática do ensino, o uso de tecnologias na educação e as políticas educacionais, a proposta também contempla temas interdisciplinares pertinentes às demandas atuais dos

ambientes escolares e das comunidades nas quais as instituições de ensino estão inseridas.

A proposta pedagógica contempla encontros presenciais e em Ambiente Virtual, todavia, associados a aulas práticas, aulas dialogadas, realização de seminários e visitas técnicas.

3. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A oferta do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente atende, num primeiro momento, aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano, que traça metas institucionais para o IF Goiano qualificar-se como centro de referência na oferta de “capacitação técnica e formação pedagógica aos docentes da redes públicas de ensino”, em consonância com a promoção da “verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior”, de modo a “otimizar a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão” (PDI, 2014, p. 11).

Num segundo momento, busca contribuir para o aprimoramento da educação em geral, com a capacitação dos profissionais da educação, nos campos da prática do ensino, da gestão escolar, da atualização de temas interdisciplinares e fortalecimento da proposta pedagógica assentada no “trabalho enquanto princípio pedagógico”.

Entende-se que a educação constitui-se como uma prática inserida na dinâmica da sociedade, portanto, transforma as relações sociais, ao passo que também é modificada por elas. Tal entendimento leva a perceber a educação numa perspectiva multidimensional, pois envolve as esferas políticas, institucionais, culturais, sociais, pedagógicas e psicológicas, revelando, assim, uma variedade de possibilidades interpretativas e investigativas.

A partir deste entendimento, ressalta-se que os projetos político-pedagógicos, as matrizes curriculares, as dinâmicas de ensino-aprendizagem e o próprio trabalho docente não se conformam isentos das atuais mudanças no mundo do trabalho, na produção científica e tecnológica, nos meios de comunicação e difusão do conhecimento, na produção da diversidade socioterritorial, na percepção dos problemas ambiental, nas

relações sociais, políticas e culturais, entre outras. Mudanças que colocam novos desafios também à formação e ao desenvolvimento integral dos alunos.

Pensar e problematizar o trabalho docente, neste contexto, é parte constituinte da promoção de uma educação pautada nas demandas atuais da sociedade. Por este motivo, ele não deve ser compreendido numa perspectiva restritiva, enquanto ato de ensinar conteúdos em salas de aula. Importante se faz ressaltar seu viés complexo e multifacetado, no qual o trabalho docente é atravessado por um ambiente burocrático, controlado e normatizado, mas que, ao mesmo tempo, exige um agir fundamentado na autonomia e na criatividade. Ação necessária ao cumprimento dos objetivos da própria escola e/ou da instituição de ensino.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente é uma proposta que parte da experiência de oferta da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades. A revisão dos objetivos e da estrutura curricular resultou na organização de um novo projeto pedagógico, no intuito de atender à realidade do Campus Trindade e do seu público alvo.

Com base no entendimento exposto, o curso de Pós-Graduação em Educação e Trabalho Docente destina-se aos profissionais da educação, visando contribuir com a formação continuada e o aprimoramento técnico do ensino e da pesquisa, para a melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis, desenvolvimento de uma prática social humanizada e exercício crítico da cidadania.

Com a experiência na oferta da modalidade de ensino, o corpo docente do curso e a equipe gestora do *Campus* Trindade pretendem criar as bases para a proposição da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na modalidade de Mestrado Profissional em Educação. Tal objetivo está em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Goiano, sobretudo no que se refere ao aprimoramento e ao desenvolvimento da educação nos municípios e territórios em que está inserido.

4. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) foi criado pela Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, fruto do reordenamento e expansão da

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. De acordo com o disposto na Lei, o IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Morrinhos, bem como a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas.

O IF Goiano tem sua Reitoria instalada em Goiânia e os *campi* em funcionamento estão localizados nas cidades de Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí. Além destes já em funcionamento, há os *campi* avançados nas cidades de Catalão, Cristalina e Hidrolândia e uma Unidade de Extensão de Ipameri, bem como os *campi* em fase de implantação: Posse, Campos Belos e Trindade. Em agosto de 2011, foi anunciada pela Presidenta Dilma Rousseff, a fase III da expansão da rede federal de educação, que contemplaria 25 municípios com campus dos Institutos e Universidades Federais. No Estado de Goiás, foram contemplados cinco municípios, sendo dois para Instituto Federal Goiás e três para o IF Goiano, dentre eles o Campus Trindade, cuja construção iniciou-se em 2012.

O Instituto Federal Goiano – Campus Trindade iniciou oficialmente suas atividades em 2016, através da Portaria do então ministro, Aloizio Mercadante Oliva, nº 378, de 09 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial de 10 de maio de 2016, página 22, seção 01. É uma instituição de educação que inicialmente ofertou cursos técnicos nas modalidades: Integrado ao Ensino Médio e Subsequente. Entretanto, pela alta procura e pela capilaridade alcançada em Trindade e na Região Metropolitana de Goiânia, a oferta de outras modalidades de ensino se tornou uma exigência. Atualmente, além do ensino técnico integrado ao médio e subsequente, encontram-se em funcionamento no Campus Trindade um curso de Pós-Graduação *Lato sensu*: Especialização em Ensino de Humanidades e dois Cursos de Graduação (Engenharia Civil e Engenharia Elétrica).

Sendo assim, o Campus Trindade visa o trabalho em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades do desenvolvimento socioeconômico e cultural da região. Trindade (GO) é um município inserido no complexo territorial da Região Metropolitana de Goiânia (RMG) e nas últimas décadas presencia intenso processo de transformação

socioespacial, com o surgimento de novas atividades produtivas industriais, desenvolvimento do turismo religioso, atração de fluxos migratórios, expansão do seu espaço urbano, especialização nos setores do comércio e dos serviços, entre outras.

Com Produto Interno Bruto de 1,6 bilhão (IBGE, 2014) e população de 121.266 habitantes (IBGE, 2017), Trindade figura como a **16º economia de Goiás** e a **oitava cidade mais populosa do estado**. Entre 2000 e 2017, sua população saltou de 81.457 para 121.266 habitantes, apresentando crescimento na ordem de 48,9%, ritmo maior que o da Região Metropolitana de Goiânia, que cresceu cerca de 43,1% no mesmo período.

Em relação ao emprego, o crescimento foi ainda maior, na ordem de 115,7% entre 2000 e 2016, saltando de 6.280 para 13.548 empregos formais no período (Instituto Mauro Borges, 2017). Tal crescimento também superou ao apresentado na RMG (93%) e concentrou-se em alguns setores da economia. Tiveram maior participação os serviços (2.410 empregos), a indústria (1.910 empregos) e o comércio (1.588 empregos), respectivamente. A construção civil e a agropecuária também apresentaram saldos positivos, todavia, bem inferiores aos outros setores (161 e 122 empregos, respectivamente).

A nova dinâmica socioeconômica em que Trindade se insere coloca desafios ao município, com nítida demanda de formação de professores e quadros que atuam na rede de ensino. Entre 2000 e 2016 as matrículas no ensino médio aumentaram de 2.931 para 4.533 alunos, com crescimento de 54,7%, ao passo que na Região Metropolitana de Goiânia a quantidade de matrículas para o mesmo nível reduziu cerca de 7,2%.

É importante mencionar que Trindade também apresenta características de polo educacional. Tem cerca de 1.012 docentes em sua rede de ensino e 26.350 alunos matriculados nos diferentes níveis (da creche ao ensino médio), ocupando a 13º e a 10º posições entre as cidades goianas com maior quantitativo de docentes e de discentes, conforme dados do Instituto Mauro Borges (2016).

Por estes motivos, a proposta de criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente é pertinente e vai ao encontro das demandas de desenvolvimento local e regional, apresentados no território em que o IF Goiano, Campus Trindade, está inserido.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral

Promover a formação continuada de profissionais da Educação, com aprofundamento teórico-metodológico em educação e trabalho docente.

5.2. Objetivos Específicos

- a) Promover a reflexão teórica, política e educacional dos pós-graduandos sobre a educação brasileira, com ênfase na educação básica, e, assim, possibilitar o aprimoramento em suas práticas pedagógicas;
- b) Problematizar a relação entre o ambiente escolar e a sociedade, de forma a discutir seus possíveis impactos no desenvolvimento humano;
- c) Discutir práticas didático-pedagógicas que possam contribuir para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem;
- d) Destacar os diferentes saberes implicados na formação do educador e no trabalho docente: saber específico, atitudinal, crítico-contextual pedagógico, didático-curricular, entre outros.

6. PÚBLICO-ALVO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente tem como público-alvo profissionais licenciados ou bacharéis quanto docentes como técnicos administrativos em educação e público em geral, interessados em conhecimentos e procedimentos teórico-metodológicos voltados ao aprimoramento e ao desenvolvimento da Educação Básica.

7. DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA

Para a integralização do curso, o discente deverá cumprir a carga horária de 380 horas, distribuídas em 09 (nove) disciplinas e participação obrigatória no Seminário Interdisciplinar, conforme a Matriz Curricular e ementas dispostas neste PPC.

Matriz Curricular Especialização em Educação e Trabalho Docente

Disciplinas		Carga horária		Total
		Presencial	EaD	
Metodologia de Pesquisa Científica e Escrita de Gêneros acadêmicos		30	10	40
Educação e Trabalho		30	10	40
Políticas Educacionais		30	10	40
Currículo e Práticas Pedagógicas		30	10	40
Teorias Pedagógicas		30	10	40
Tecnologias e Educação		30	10	40
Núcleo Interdisciplinar	Território, Sociedade e Cultura	30	10	40
	História, Memória e Identidades	30	10	40
	Letramentos	30	10	40
Carga horária total das disciplinas		270	90	360
Seminários Interdisciplinares		20		

Carga horária total do curso	380 horas
------------------------------	-----------

8. PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente será realizado em até 18 (dezoito) meses.

O discente poderá solicitar prorrogação por até 6 (seis) meses, mediante apresentação de justificativa por escrito, cabendo ao Colegiado do Curso decidir sobre o deferimento da solicitação, em consonância com o disposto no regulamento de pós-graduação *lato sensu* do IF Goiano.

9. PERIODICIDADE

As aulas serão ministradas em dois ou três encontros presenciais semanais, no período noturno, com carga horária de 3 (três) horas cada, a depender das disciplinas previstas na Matriz Curricular. Em casos extraordinários poderão ser agendados encontros além dos previstos, caso se faça necessário.

10. NÚMERO DE VAGAS E OFERTA

Serão ofertadas até 40 vagas, conforme disponibilidade institucional. A abertura de novas turmas estará condicionada à disponibilidade de carga horária dos servidores do campus e será prevista em edital específico.

11. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
Metodologia de Pesquisa Científica e Escrita de Gêneros Acadêmicos	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	

A disciplina visa propor discussões sobre o fazer científico por meio dos processos de escrita que envolvem o texto acadêmico. Nessa perspectiva, busca-se estabelecer relações epistemológicas entre saber científico e a prática pedagógica ao tecer diferentes olhares para os paradigmas que norteiam os diferentes tipos de pesquisa no campo das ciências humanas. Nesse percurso, é possível estabelecer diálogos sobre o embasamento teórico que norteiam os processos de estruturação e funcionamento de textos que circulam, socialmente, no universo acadêmico. E por meio desses procedimentos, estudar e reconhecer os elementos básicos da pesquisa: tema, hipóteses, problema, justificativa, delineamento e a escrita do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

ABNT - **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. NBR 6023/2002; NBR 6024/2003. NBR 6027/2002; NBR 6034/2004; NBR 10520/2002; NBR 14724/2011. Rio de Janeiro.

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

LEAL, José Carlos. **A Arte de Escrever com Arte**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier. 2006.

MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L. S.; LOUSADA, E. **Planejar gêneros acadêmicos**. 3.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NORMAS para publicação da UNESP: Preparação e revisão de textos. São Paulo: Unesp, vol.3.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertação teses**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
Educação e Trabalho	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	

A centralidade do trabalho na formação do ser social. O trabalho e a produção capitalista. As inter-relações entre educação e trabalho. Os desafios da escola frente aos impactos da reestruturação produtiva na formação unilateral ou omnilateral do trabalhador. O trabalho como princípio educativo. A função social da escola na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA:

Básica

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Editora Boitempo, 2009.

_____. **Adeus ao trabalho?** São Paulo: Editora Cortez, 2011.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

ENGUITA, Mariano Fernandez. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

_____. **Trabalho, escola e Ideologia: Marx e a crítica da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GARCIA, Júlio César. **O ensino médio integrado no Instituto Federal Goiano: a percepção de professores sobre os desafios e possibilidades para a consolidação da formação humana integral**. 2017, 260 p. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos sobre educação e ensino**. Campinas, SP: Navegando, 2011.

MÉSZÁRIOS, Istiván. **A educação para além do capital**. São Paulo: Editora Boitempo, 2008.

NOGUEIRA, Maria Alice. **Educação, saber, produção em Marx e Engels**. São Paulo: Editora Cortez, 1993

PONCE, Anibal. **Educação e luta de classes**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

_____. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação. vol. 12, n. 34, p. 152-180, jan/abril de 2007.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. **A formação humana na perspectiva histórico-ontológica**. Revista Brasileira de Educação, v. 15, n. 45, p. 422-433, 2010.

Complementar

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

FREITAG, Barbara. **Escola, estado e sociedade**. São Paulo: Centauro, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista**. São Paulo: Cortez, 1989.

LOMBARDI, José Claudinei. SAVIANI, Dermeval. **Marxismo e educação: debates contemporâneos**. São Paulo: Autores Associados, 2008.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo**. São Paulo: Cortez, 1988.

_____. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Politecnia, escola unitária e trabalho**. São Paulo: Cortez, 1989.

POULANTZAS, Nicos (1977). **Poder político e classes sociais**. São Paulo: Martins Fontes.

RODRIGUES, J. **A educação politécnica no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

ROMANELLI, Otaíza Oliveira. **História da educação no Brasil**. 10ª edição. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1978.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
Políticas Educacionais	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	

Estudo da organização da educação brasileira nas dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise das principais reformas educacionais brasileiras, os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação. Legislação atual da educação brasileira.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BRZEZISNSKI, Iria (org). **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. 3ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DOURADO, Luis Fernandes (org). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. 2ed. Goiás: Autêntica/UFG, 2011.

ROMANELLI, Otaíza Oliveira. **História da educação no Brasil**. 10ª edição. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1978.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

_____. **Histórias das ideias pedagógicas no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2012.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA: 40h
Currículo e Práticas Pedagógicas	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	
Teorias do currículo. Currículo e interdisciplinaridade no contexto da educação atual. Currículo no Brasil: concepções, referenciais, organização curricular no espaço escolar e no processo educacional. Os tempos e espaços que envolvem a prática docente: divergências e/ou possibilidades de convergências entre os campos da didática/prática pedagógica e do currículo. Trabalho docente e currículo. Os diferentes espaços de formação e a prática de ensino. A investigação do cotidiano escolar e a construção de alternativas pedagógicas (fundamentos epistemológicos).	
BIBLIOGRAFIA:	

Básica:

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**. PortoAlegre: ArtMed, 2005.

LIBÂNEO, José C. **O campo teórico e profissional da didática hoje: entre Ítaca e o canto das sereias**. In: FRANCO, Maria A. S. e PIMENTA, Selma G. (orgs.). **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2010.

LOPES, Alice C. e MACEDO, Elisabeth (orgs.) **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2003.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Complementar

ALVES, Nilda. **Imagens das escolas: sobre redes de conhecimentos e currículos escolares**. In: **Educar**, Curitiba, n. 17, 2001. Editora da UFPR.

FREIRE, Paulo. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

DE TOMMASI, L., WARDE, M. J. et HADDAD, S. (orgs.). (1996). **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo: Cortez Editora.

MACEDO, Elisabeth – **Didática, práticas de ensino e currículo: interfaces temáticas e prática docente**. **Anais do I Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino**– Edipe, Goiânia, 2003. CD-Rom.

MOREIRA, Antônio Flávio B. **A crise da teoria curricular crítica** In: VORRABER, Marisa C (org.). **O currículo nos limiões do contemporâneo**, 3a. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 11-36.

NÓVOA, Antonio. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PACHECO, J. A. e MARQUES, M. (2014). **Governabilidade curricular: ação dos professores em contextos de avaliação externa**. In: Oliveira, M. R. N. S. (org.). **Professor: formação, saberes, problemas** (p. 105-135). Porto: Porto Editora.

PIMENTA, Selma G. **A pesquisa em didática: 1996-1999**. In: CANDAU, Vera Maria (org.). **Didática, currículo e saberes escolares. X Endipe**. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002. pp. 9-325.

YOUNG, Michel F. D. O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. In: **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 48, pp. 609-623, set.-dez., 2011.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
Teorias Pedagógicas	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	
<p>Estudo e análise das teorias clássicas da educação. As teorias contemporâneas da educação e a prática pedagógica. Teorias educacionais e teorias do ensino. Concepções teóricas de educação e dos processos pedagógicos. A relação teórica e a prática no pensamento pedagógico. Concepções de educação na sociedade do conhecimento. Desafios contemporâneos para a atuação docente. O professor e o saber pedagógico.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea. Campinas: Autores Associados, 2001.</p> <p>ARENDT, Hannah. A condição Humana. 11.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2010.</p> <p>_____. Entre o Futuro e o passado. 7.ed. São Paulo: Perspectiva. 2011.</p> <p>BERNARD, Charlot. A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação. São Paulo: Zahar. 1979.</p> <p>BRACHT, Valter e ALMEIDA, Felipe Quintão de. Emancipação e diferença na educação: uma leitura com Bauman. Campinas: Autores Associados. 2006.</p> <p>BERTRAND, Yves. Teorias contemporâneas da educação. 2ª ed. Lisboa: Instituto Piaget. 2001.</p> <p>CAMBI, Franco (1999). História da Pedagogia. São Paulo: Editora da. UNESP, 1999.</p>	

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. 2ª ed. São Paulo. 2008.

GAUTHIER, Clemon e TARDIF, Maurice. **A pedagogia: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis: Vozes.2010.

LIBÂNEO, J.C e SANTOS, Akiko (orgs). **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. 3ªed. Campinas-SP: Alínea. 2010. p 19-62.

MUHL, Eldon H. - **A crise da modernidade inacabada e os desafios da educação contemporânea**. In: Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos. Campinas. Autores Associados. 2008. P.109-139.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo. Cortez/Instituto Paulo Freire. 1995.

_____, **O pensamento da educação brasileira**. São Paulo: Ática. 1987.

GIROUX, Henry A. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis. Vozes. 1986.

HILGARD, E.R. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: Ed. Herder, 1969,

MORAIS, Regis de. **Educação contemporânea: olhares e cenários**. Campinas-SP: Alínea. 2003.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. São Paulo: Ed. Forense, 1964.

PIAGET, J; INHELDER, B. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

PUCCI, Bruno. **Teoria crítica e educação: a questão de formação cultural na escola de Franckfurt**. Bruno Pucci/org. 4.ed. Petrópolis: Vozes; São Carlos:SP: EDUFSCAR, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas. Autores Associados. 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho d'água. 2002.

SNYDERS, Georges. **Pedagogia Progressista**. Coimbra. Almedina. 1974

SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. Lisboa. Livros Horizonte. 1984.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

_____. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000;

_____. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003

VIGOTSKI, L.S., Lúria, A R., Lentiev, A N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Icone, 1988.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
Tecnologias e Educação	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	
Tecnologia como construção sócio-histórica. As relações entre educação e tecnologias como questão de ordem epistemológica. Trabalho pedagógico mediado por tecnologias. Políticas educacionais para inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ambiente escolar. Inclusão e exclusão digital. Educação a distância.	
BIBLIOGRAFIA:	
ALONSO, Kátia Morosov; ROCHA, Simone Albuquerque da. (Orgs.) Políticas públicas, tecnologias e docência: educação a distância e a formação do professor . Cuiabá: EdUFMT, 2013.	
BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson De Luca. Inclusão digital: polêmica contemporânea . Salvador: EDUFBA, 2011.	
BRASIL. Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional . Brasília, 2017.	
BRASIL. Lei Federal 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional . Brasília, 1996.	

BRASIL. Resolução 002, de 1º de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Brasília, 2015.

ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; PEIXOTO, Joana; CARVALHO, Rose Mary Almas. (Orgs.). **Ecos e repercussões dos processos formativos nas práticas docentes mediadas pelas tecnologias:** a visão de professores da rede pública da educação básica do estado de Goiás sobre os usos das tecnologias na educação. Goiânia: Kelps, 2015.

NEDER, Ricardo T. (Org.). **A teoria crítica de Andrew Feenberg:** racionalização democrática, poder e tecnologia. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina / CDS / UnB / Capes, 2010.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Exclusão digital:** a miséria na era da informação. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

TOSCHI, Mirza Seabra (Org.). **Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem:** múltiplas visões. Anápolis: UEG, 2013.

TOSCHI, Mirza Seabra; ANDERI, Eliana Gonçalves Costa (Orgs.) **Inclusão digital e social:** conhecimento e cidadania. Anápolis: UEG, 2016.

VARGAS, Milton. **Para uma filosofia da tecnologia.** São Paulo: Alfa-Omega, 1994.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
Território, Sociedade e Cultura	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	
Perspectivas teóricas de território, sociedade e cultura. Transformações territoriais e culturais no Cerrado. Território, sociedade e cultura nos espaços metropolitanos. Território, sociedade e cultura no processo de ensino-aprendizagem. Projetos interdisciplinares na perspectiva território, sociedade e cultura. Recursos didáticos e elementos de leitura do território, da sociedade e da cultura.	
BIBLIOGRAFIA:	

ALMEIDA, Maria Geralda de. **Abordagens geográficas de Goiás: o natural e o social na contemporaneidade.** Goiânia: IESA, 2002. p. 177-196.

ARRAIS, Tadeu Pereira Alencar. **A produção do território goiano: economia, urbanização, metropolização.** Goiânia: Editora UFG, 2011.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** 4. ed. Campinas: Papyrus, 1998. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).

CAVALCANTI, Lana de Souza; CHAVEIRO, Eguimar Felício; PIRES, Lucineide Mendes. **A cidade e seus jovens.** Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2015.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

GOMES, Horieste. **O universo do Cerrado.** Goiânia: Ed. da UCG, 2008. 2v.

HARVEY, David. **O enigma do capital: e as crises do capitalismo.** São Paulo: Boitempo, 2011.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade.** 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder.** Trad. de M. C. França. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A. de; SILVEIRA, Maria Laura (Orgs). **Território: globalização e fragmentação.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

SAQUET, Marcos. **Abordagens e concepções sobre território.** São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. O território: espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs). **Geografia: conceitos e temas**. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. p. 77-116.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
História, Memória e Identidades	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	
<p>A disciplina apresentará aos discentes discussões a respeito da delimitação teórica e metodológica da História e uma visão das tendências mais importantes da ciência histórica no último século, desde os desenvolvimentos da Escola Metódica até as inovações de objeto, perspectiva e método da Nova História. Após esse esforço no campo da história da historiografia, serão objetos de discussão e análise dois conceitos essenciais para o fazer historiográfico nas últimas décadas: Memória e Identidade. O primeiro estudado desde sua dimensão sociológica até seus usos por historiadores contemporâneos e o segundo percebido em sua importância para as discussões acerca da Modernidade e Pós-Modernidade não somente no campo historiográfico, mas também nas Ciências Sociais.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	

ASSIS, A. O. A. **O que fazem os historiadores, quando fazem História?** Dissertação (Programa de Pós-Graduação em História) -UNB. Brasília, 2004.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BLOCH, M. **Apologia da História: ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.

BONNEWITZ, P. **Uma visão espacial da sociedade: espaço e campos**. In: _____. Primeiras lições sobre a Sociologia de P. Bourdieu. Petrópolis: Vozes, 2003. P. 51-73.

BOURDIEU, P. **A dinâmica dos campos**. In: _____. A distinção: a crítica social do julgamento. São Paulo/Porto Alegre: Edusp/Zouk, 2007. P.212-240.

BURKE, P. **A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

CARDOSO, C. F; VAINFAS, R. (orgs.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus 1997.

_____. **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória coletiva**. São Paulo: Edit.Revista dos Tribunais, 1990. 189 p.

HALL, S. **A Identidade na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

JENKINS, K. **A História Repensada**. São Paulo: Contexto, 2004.

LE GOFF, J. **A História Nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

MARROU, H. I. **Do Conhecimento Histórico**. Lisboa: s.d.

NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. **A realidade social segundo Bourdieu: o espaço social, os campos e os tipos de capital (econômico, cultural, simbólico e social)**. In: _____. Bourdieu e a Educação. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. P.49-69.

POLLAK, M. **Memória, Esquecimento, Silêncio**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

PROST, A. **Doze lições sobre a História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

REIS, J. C. **História e Teoria: Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

RICOEUR, P. **A Memória, a História, o Esquecimento**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA:
Letramentos	Presencial: 30h EaD: 10h
EMENTA:	
Estudos das práticas sociais que envolvem escrita em diferentes mídias e de suas implicações para o ensino de leitura/escrita.	
BIBLIOGRAFIA:	

KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008. 294 p.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e Letramento**. São Paulo: UNESP, 2004. 136 p.

OLIVEIRA, M. S.; KLEIMAN, A. B. KLEIMAN (Orgs.). **Letramentos múltiplos**: práticas, instrumentos e representações. Natal: Editora de UFRN, 2008.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 264 p.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 124 p.

_____. **Alfabetização e letramento**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2011. 123 p.

RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2004. 287 p.

12. QUADRO DOCENTE

O corpo docente será composto por professores do Instituto Federal Goiano e também por docentes colaboradores.

Fica discricionário no âmbito do projeto elencado que o colegiado tem liberdade de buscar parcerias em órgãos ou instituições afins.

Nome	Formação	Titulação
Alex Tristão de Santana	Geografia	Doutor em Geografia
Claudine Faleiro Gill	Letras – Português/Inglês	Doutoranda em Letras
Jose Geraldo da Silva	Filosofia/Sociologia	Doutorando em Educação
Joselina Alves Cardoso	Letras – Português/Inglês	Mestra em Literatura
Júlio Cezar Garcia	Educação Física	Doutor em Educação
Iuri Ribeiro	Educação Física	Mestre em Educação
Luiz Eduardo de Jesus e Fleury	História	Doutorando em Ciências Sociais

Geraldo Pereira da Silva Júnior	Física	Mestre em Educação
Natalia Carvalhaes de Oliveira	Biologia	Doutoranda em Educação
Priscila Rodrigues do Nascimento	Letras – Português/Espanhol	Mestra em Estudos Linguísticos
Rosana Alves Simao	Letras – Português/Inglês	Mestra em Educação Básica
Ruth Aparecida Viana da Silva	Letras Português	Doutoranda em Educação
Sandra Adelly Alves Rocha	Biologia	Mestra em Ecologia
Valeria Alves de Lima	Pedagogia	Mestra em Educação
Wendryll José Bento Tavares	História	Doutorando em História
Wildes Jesus Rodrigues	Geografia	Doutorando em Geografia

13. COLEGIADO DE CURSO

Em conformidade com o Regulamento Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IF Goiano, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação e Trabalho Docente contará com um colegiado constituído por 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, sendo 02 (dois) discentes, um titular e um suplente eleitos por seus pares.

14. METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se na construção do conhecimento no qual professor e aluno são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos do mundo. Assim, o trabalho com os conteúdos é proposto de forma a promover a interdisciplinaridade (aprendizagem interdisciplinar), favorecendo a relação entre conhecimentos e a aprendizagem significativa.

Os recursos metodológicos utilizados pelos docentes serão definidos por eles e apresentados nos planos de ensino das respectivas disciplinas, tais como: aulas expositivas dialógicas; seminários; trabalhos em grupo; projetos de pesquisa, atividades práticas, visitas técnicas, entre outros.

14.1 - Utilização de Carga Horária não Presencial em Cursos Presenciais do IF Goiano

Com o objetivo de permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolva a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem, flexibilizar os estudos e promover a integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação e Trabalho Docente ofertará até 40% de carga horária semipresencial em cursos presenciais, conforme Regulamento específico do IF Goiano. Sendo que, os componentes curriculares poderão ser ministrados com carga horária semipresencial, no Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional. As especificações de carga horária e disciplinas que contemplam a semipresencialidade estão previstas neste PPC e nos Planos de Ensino das disciplinas do curso.

Cabe observar que as alterações neste item do PPC são aprovadas pelo Colegiado do Curso e ratificado pela Coordenação, juntamente com a gestão de ensino, referentes aos planos de ensino semipresenciais, que devem ser aprovados pelo Coordenador do curso, sem a necessidade de aprovação de instâncias superiores.

Serão executadas, exclusivamente, de forma presencial:

- I- defesa do trabalho de conclusão de curso;
- II- seminários interdisciplinares;
- III- atividades obrigatoriamente presenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Pós-Graduação.

Todos os demais componentes curriculares poderão utilizar/utilização carga horária semipresencial.

15. INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal Goiano - Campus Trindade possui uma área total de 21.949,00 m², abrigando a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional demonstrados no Anexo X.

15.1- Atendimento às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Em atendimento ao prescrito no Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Goiano, capítulo IX, Seção V em relação ao Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), o Campus Trindade, foi regulamentado pela Resolução 024/2013/CS de 01 de março de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano.

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano. Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (visuais, auditivos, físicos, mentais e altas habilidades), partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva. Nesse sentido, as atribuições do NAPNE são:

- Prestação de assistência direta aos projetos da instituição que possuam algum apelo ligado à inclusão;
- Estímulo ao espírito de inclusão na comunidade interna e externa, de modo que o aluno não apenas acumule conhecimentos técnicos, mas valores sociais consistentes, para que atue na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Realização de levantamento das áreas do Campus com problemas de acessibilidade e estudo das possíveis adaptações;
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições especializadas de atendimento às pessoas com necessidades especiais;
- Acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE's) e seus professores.

15.2- Recursos Audiovisuais

O Campus Trindade conta com infraestrutura de apoio pedagógico, a fim de ofertar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas como aulas, reuniões e eventos. Os recursos audiovisuais e multimídia visam contribuir para a qualidade dos trabalhos realizados em sala de aula, contribuindo para o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, conseqüentemente, para a aprendizagem dos discentes. Atualmente o campus possui 04 projetores multimídia disponíveis aos docentes, além de 16 lousas interativas instaladas nas salas de aulas e nos Laboratórios de Física, Química, Biologia, Informática I e II e Eletrotécnica, 04 câmeras retroprojetoras eletrônicas portáteis, que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

15.3- Área de Lazer e Circulação

Na atual conjuntura não há área de lazer, no entanto é prevista sua criação para a próxima ampliação do campus. Quanto à área de circulação o campus dispõe de pátio coberto e um descoberto atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas.

15.4- Assistência Estudantil

A assistência estudantil deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria, do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial. (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano). No Campus Trindade a assistência estudantil é de responsabilidade da Unidade de Assistência ao Educando composta por uma equipe multidisciplinar sendo: assistente social e professores de educação física. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais através de Programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária. O

programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 033, de 13 de setembro de 2011. O programa é direcionado aos estudantes que não possuem condições econômicas/financeiras de prosseguirem sua trajetória acadêmica. Para inclusão no programa do IF Goiano - Campus Trindade os alunos, com matrícula e frequência regular, devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do auxílio financeiro estudantil. Dentre os benefícios estão a Bolsa Auxílio Permanência.

16. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

16.1. Requisito: Possuir curso de graduação.

16.2. Seleção: As normas de seleção serão divulgadas em edital específico.

17. FREQUÊNCIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação ficará a critério do professor e deverá ser composta por, pelo menos, duas atividades avaliativas, com possibilidade de utilização do ambiente virtual para composição da média final. A aprovação do aluno estará condicionada a obtenção de nota mínima 6,0 (seis) e frequência mínima exigida pela legislação de 75% das aulas em cada disciplina. A frequência será registrada pelo professor em diário em todos os encontros.

18. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Em consonância com o Regulamento Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IF Goiano, o aluno terá que apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob a forma de artigo científico publicável. Cada aluno terá um professor que o orientará no desenvolvimento do trabalho. Para a conclusão do curso de Especialização em Educação e Trabalho Docente, o aluno deverá apresentar o artigo para uma banca avaliadora, composta por três professores, em data a ser definida pela coordenação do curso.

19. CERTIFICAÇÃO

O Campus Trindade será responsável pela preparação da documentação comprobatória e posterior encaminhamento à PROPI para fins de certificação. O aluno só receberá a certificação após concluir todas as disciplinas e ter aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso pela Banca Examinadora e demais exigências previstas em Regimento Interno de cada curso, nos termos da Resolução do CES/CNE nº. 01/2007.

20. INDICADORES DE DESEMPENHO

Espera-se que o número de alunos evadidos do curso seja o menor possível. Em todos os encontros serão realizados levantamentos dos alunos faltosos e contatos com os mesmos para saber os motivos das ausências. Este acompanhamento tem o objetivo de diminuir a evasão. Porém, essa ação não impedirá que ocorra evasão, mas sim de diminuir o percentual de alunos evadidos.

Anexo

Laboratórios Específicos

Infraestrutura	Status
Laboratório de Física	IMPLANTADO
Laboratório de Química	IMPLANTADO
Laboratório de Biologia	IMPLANTADO
Laboratório de Informática 1	IMPLANTADO
Laboratório de Informática 2	IMPLANTADO
Sala de Desenho Técnico	IMPLANTADO
Laboratório de Materiais de Construção	IMPLANTADO
Laboratório de Solos	IMPLANTADO
Laboratório de Hidráulica	A SER IMPLANTADO
Laboratório de Estruturas	A SER IMPLANTADO

Infraestrutura prevista para o Campus Trindade

Ocupação do Terreno		Área [m²]
Área Total do Terreno		21.949,00
Área Construída Total		14.714,00
Área Construída Coberta		33.19,51
Área Urbanizada		11.394,49
Tipo de Utilização	Quantidade	Área [m²]
Sala de Direção	01	17,32
Salas de Coordenações/Secretaria/atendimento	05	88,50
Sala de Professores	01	35,51
Salas de Aulas	12	727,56
Almoxarifado de laboratórios	01	19,13
Sanitários	06	87,04
Sanitários acessíveis	02	9,74
Pátio descoberto	01	225,00
Pátio coberto	01	400,00
Biblioteca	01	193,26
Auditório	01	297,28
Laboratórios técnicos	06	581,12
Laboratórios Didáticos	06	365,78